

A Unesc e as políticas de pesquisa

Prof.a Dra. Luciane Bisognin Ceretta – Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNESC
Prof. Dr. Adriano Michael Bernardin – Assessor Acadêmico de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNESC

A política de pesquisa é um dos pilares fundamentais da Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, tornando-se um importante diferencial para a produção do conhecimento, assim como para a qualificação do ensino de graduação. Desde a sua criação, a UNESC vem priorizando políticas de ensino de graduação, de pós-graduação, de pesquisa e de extensão voltadas à melhoria da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento regional. A rigor, desde a sua transformação em universidade, a UNESC fomenta uma concepção de pesquisa direcionada a contribuir para o desenvolvimento sustentável da região sul catarinense. No âmbito da pesquisa, a partir de 2004, ela passou a receber quotas de bolsa de Iniciação Científica do CNPq, quando implantou o Programa de Iniciação Científica, PIBIC/CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Como contrapartida, a Universidade custeia as horas dos professores orientadores e os projetos, além de bolsas de pesquisa para os alunos da graduação, nas diversas áreas do conhecimento. A UNESC mantém 111 Grupos de Pesquisa certificados pelo CNPq; 260 projetos de iniciação científica (para alunos da graduação), além da forte produção de conhecimento desenvolvida nos programas de mestrado e doutorado. São mais de 500 alunos e 300 professores envolvidos com a pesquisa de forma institucionalizada, considerando-se ainda o fato de que a pesquisa faz parte das matrizes curriculares dos cursos de graduação e, portanto, perpassa todos os alunos e todos os professores da instituição.

Além do reconhecimento da comunidade regional, a UNESC tem recebido reconhecimento nacional e internacional. Por exemplo, é a segunda melhor universidade catarinense em pesquisa, a 9ª universidade brasileira em citações por artigos publicados e ocupa a 57ª posição entre todas as universidades pesquisadas segundo o RUF (Ranking Universitário Folha) de 2014. Em 2010, foi a 1ª colocada no SIR, ranking ibero-americano de publicação científica (Scimago Institutions Ranking, da Scopus), entre as universidades catarinenses não estatais. Em 2011, nesse mesmo ranking, foi a 18ª colocada. Ela é a única universidade brasileira e a única universidade comunitária que conquistou por quatro anos consecutivos o prêmio L'Oreal/ABC/Unesco para mulheres na ciência e outros prêmios nacionais e internacionais.

Todos esses resultados positivos mostram o compromisso da UNESC em valorizar e apoiar a produção científica, como também a política de investimentos que a instituição tem adotado nos últimos

anos por meio de diversas ações ou programas: editais próprios para projetos de pesquisa e iniciação científica, fomento (financiamento próprio) para grupos de pesquisa, fomento para pesquisadores dos programas de pós-graduação stricto sensu (mestrados e doutorados), programa próprio de pós-doutorado, bolsas próprias de mestrado para egressos de iniciação científica (aqueles alunos que durante a graduação participaram de programas de pesquisa), contratação de docentes pesquisadores com elevada produção científica dentro da necessidade dos programas de mestrado e de doutorado, programa de formação de jovens pesquisadores, gratificação por produção científica, apoio à manutenção de infraestrutura para pesquisa e pós-graduação, apoio à capacitação e participação em eventos e apoio na veiculação da produção nos diversos periódicos de divulgação científica.

Além disso, a Instituição oferece continuamente o Programa de formação para pesquisadores – alunos e professores. A partir de 1998, a UNESC optou por realizar um processo de qualificação institucional com a finalidade de criar programas próprios de pós-graduação stricto sensu que atendessem às exigências da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), órgão vinculado ao Ministério da Educação. Atualmente, oferece cursos recomendados pela CAPES nas áreas de Ciências Ambientais (mestrado e doutorado), Ciências da Saúde (mestrado e doutorado), Educação (mestrado), Ciências e Engenharia de Materiais (mestrado), Desenvolvimento Socioeconômico (mestrado) e Saúde Coletiva (mestrado profissional).

O Programa de Mestrado e Doutorado em Ciências da Saúde apresenta nota 6 de um máximo de 7 pela CAPES na área de Medicina I, estando entre os melhores programas do Brasil. Todos os investimentos relatados e também a opção dessa Universidade Comunitária, que investe em pesquisa, têm contribuído de modo muito significativo com a região, na medida em que os resultados das pesquisas nas diferentes áreas do conhecimento têm sido transformadoras, pautadas pela inovação e pela forte intenção de responder às tantas demandas sociais que se apresentam.

A pesquisa é, portanto, um dos importantes diferenciais da UNESC, tendo sido recentemente avaliada pelo MEC/INEP com nota 5 de um máximo de 5, o que deve ser motivo de orgulho não apenas para a comunidade acadêmica, mas para toda a região. É também por meio da Pesquisa que ela cumpre sua missão institucional de promover a qualidade e a sustentabilidade do ambiente de vida.